



Rota da Memória Luso-Indiana

Uma Viagem pela História, Arte, Património Monumental
e Herança Portuguesa no Oriente

Cochim, Goa, Grutas de Ajanta e Ellora, Diu, Damão e Bombaim
17 a 31 Agosto 2026

Viagem acompanhada pelo
Investigador do CHAM da Universidade Nova de Lisboa, Miguel Lourenço

Uma viagem pensada para quem aprecia o tempo, a cultura e o significado dos lugares.

Em **Cochim**, primeira capital do Estado Português da Índia, percorremos igrejas quinhentistas, bairros históricos e memórias de navegadores.

Em **Goa**, classificada como **Património Mundial da Humanidade pela UNESCO** desde 1986, descobrimos a mais emblemática herança lusa no Oriente, entre catedrais majestosas e conventos que testemunham séculos de fé e intercâmbio cultural.

No coração histórico de **Aurangabad**, visitamos as impressionantes **Grutas de Ajanta e de Ellora**, ambas **Património Mundial da Humanidade pela UNESCO** desde 1983, verdadeiros tesouros da arte budista, jainista e hindú escavados na rocha.

Seguimos para **Diu e Damão**, onde fortalezas imponentes parecem suspensas no tempo.

Terminamos em **Bombaim**, cosmopolita e histórica, porta de entrada e saída de impérios, onde Oriente e Ocidente continuam a dialogar.

Ao longo do percurso, encontrará um ritmo equilibrado e confortável, acompanhamento cultural especializado, visitas aprofundadas ao património monumental e experiências autênticas com tempo para contemplar.

Uma jornada que não é apenas geográfica — é uma travessia pela memória partilhada entre Portugal e a Índia, onde cada pedra, cada forte e cada igreja contam uma história de encontros, comércio, fé e descoberta.

Itinerário:

1º Dia – 17 Agosto (Seg.) – LISBOA / DUBAI

Comparência no aeroporto cerca de três horas antes da partida. Assistência pelo/a **guia OASIS que vos acompanhará durante toda a viagem**. Formalidades de embarque e saída às 14h20 em **voo Emirates Airlines** com destino a Cochim. Refeições e noite a bordo. Escala no Dubai das 00h55 às 03h20 e continuação com destino a Cochim.



2º Dia – 18 Agosto (Ter.) – DUBAI / COCHIM

Chegada pelas 08h55 (hora local). Formalidades de desembarque e transporte para **pequeno-almoço** em hotel próximo ao aeroporto. Continuação da viagem para a cidade de Cochim (cerca de 1 hora). Chegada e **almoço** no **Hotel Crowne Plaza 5***, seguido de check-in.

De tarde **visita a Cochim**, a maior cidade do estado de Kerala, com uma paragem no porto da cidade onde podemos admirar as típicas redes de pesca chinesas, que tão bem caracterizam a imagem da cidade de Cochim e da sua região. Fez parte do Estado da Índia entre 1503 e 1663 e é hoje um dos principais portos da costa oeste do país. Cochim (ou Kochi na língua local) foi o primeiro posto bem-sucedido na Ásia, onde o nosso assentamento foi estabelecido já em 1503. As tentativas iniciais de estabelecer relações comerciais com o principal porto da Costa de Malabar, Calicut (actual Kozhikode), não só foram infrutíferas, como também causaram grande animosidade entre portugueses e locais, também instigadas por mercadores muçulmanos que viam o seu poder comercial ameaçado. Como Cochim era um porto rival de Calicut na altura, o Rajá de Cochim apoiou totalmente Pedro Álvares Cabral, deu "grandes casas" ao feitor da sua frota e apoiou as várias frotas que se seguiram. A 1 de Novembro de 1503, foi inaugurado o Forte Manuel, a primeira construção portuguesa no Oriente, do qual, infelizmente, nada restou. É também em Cochim que se pode encontrar a igreja mais antiga (ainda existente desde a sua construção) construída pelos portugueses no Oriente – a Igreja de São Francisco – e a única que, após a conquista de Cochim pelos holandeses em 1663, não foi destruída, tendo sido então adaptada para o culto protestante. Aqui encontra-se o cenotáfio de Vasco da Gama, cujos restos mortais aqui permaneceram entre 1524 e 1538, antes de serem transferidos para Lisboa.

Entre os muitos pontos históricos da cidade relacionados com o início do período de exploração global, destaca-se também o **Palácio "Holandês" de Mattanchery**, construído pelos portugueses em 1555 e oferecido ao Rajá de Cochim, Vira Kerala Varma. Ao contrário da arquitectura palaciana tradicional da Índia, este palácio possui dois pisos com uma ampla escadaria exterior em pedra, na tradição das casas senhoriais e palácios portugueses do século XVI. Adquiriu este nome após a conquista holandesa em 1663. O Palácio-Museu Mattanchery está localizado aqui desde 1985.

A visita terminará com um **espetáculo das artes típicas do sul da Índia**, com mais de 300 anos de história, combinando artes como ballet, ópera, máscaras e mímica, no Kathakali Dance Center. **Jantar** e alojamento no hotel.



3º Dia – 19 Agosto (Qua.) - COCHIM

Pequeno-almoço no hotel e saída para uma **Experiência Royal Onam no Tripunithur**, onde iremos celebrar o Onam com membros de uma família real em Tripunithura. Uma experiência exclusiva e imersiva. O grupo será recebido pelos membros da família real com trajes tradicionais: após a recepção com bateristas tradicionais, haverá um Pookkalam participativo (tapete de flores) e uma animada Kaikottikkali (dança tradicional Onam) na qual o grupo é incentivado a juntar-se aos locais. No final desta experiência única, será servido o **almoço especial Onam Sadya**, preparado pelo chef da família real, com uma experiência gastronómica interactiva.

Regresso à cidade e continuação da visita de Cochim. Visita à **sinagoga judaica** mais antiga da Índia, construída em 1568, parcialmente destruída pelos portugueses e reconstruída pouco depois da conquista de Cochim pelos holandeses. Durante a visita efectuaremos uma caminhada para explorar o **Forte de Cochim**, um edifício colonial e o património português que ainda permanece em Cochim e visitaremos o **Museu Indo-Português**, fundado pelo bispo de Cochim Joseph Kureethra, e por isso mesmo conhecido como “Museu da Casa do Bispo”. **Jantar** e alojamento no **Hotel Crowne Plaza 5***.

NOTA: o almoço fará parte de uma cerimónia muito tradicional, pelo que não serão servidas bebidas alcoólicas.

4º Dia – 20 Agosto (Qui.) – COCHIM / GOA

Pequeno-almoço tipo box. Transporte para o aeroporto. Formalidades de embarque e partida para Goa (horário previsto, sujeito a alterações: 6h15 / 7h35). Chegada a Goa e visita de dia inteiro pela **Velha Goa**, destacando os principais pontos de interesse, tais como: a **Basílica do Bom Jesus**, uma das igrejas mais antigas de Goa e da Índia, com pinturas que retratam a vida de São Francisco Xavier; a **Catedral de Santa Catarina**, a maior igreja católica da Ásia com 14 altares; o **Arco dos Vice-Reis**; a **Igreja de Panjim**, conhecida como Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, uma das primeiras igrejas construídas em Goa em 1541 e o típico **bairro das Fontainhas**, onde ainda se encontram muitas referências à presença portuguesa, não só na arquitectura das casas mas também nos nomes das ruas e das lojas. Durante as visitas de Goa, iremos ainda explorar o **Museu de Arte Cristã** localizado no **convento de Santa Mónica**, as **ruínas do Convento de Santo Agostinho** que albergaram, em tempos, as relíquias da Santa Rainha Ketevan da Geórgia, a **galeria dos vice-reis**, a **Igreja de São Francisco** em estilo manuelino e a **Sé Catedral** onde se encontram os túmulos dos arcebispos e outras figuras ilustres da Goa dos séculos XVI, XVII e XVIII. **Almoço** em restaurante durante as visitas.

(cont.)



4º Dia – 20 Agosto (Qui.) – COCHIM / GOA (cont.)

A cidade de Velha Goa foi fundada no local do antigo porto de "Govapuri" ou "Gokapattana", fundado pela dinastia Kadamba no século XI nas margens do rio Zuari. Govapuri foi um dos principais portos do primeiro reino Kadamba e, mais tarde, do Império Vijayanagara. No século XV, o controlo da região foi ferozmente disputado e, com o antigo porto destruído durante estas guerras, os novos governantes Adilshahi construíram um novo porto na cidade de Goa, a norte, nas margens do rio Mandovi. Os portugueses fizeram desta nova cidade a capital da Índia Portuguesa e renomearam o antigo porto de Govapuri para Goa. A Velha Goa permaneceu sob administração portuguesa de 1510 até 1961, quando o território foi invadido por tropas indianas e anexado pela Índia. Esta anexação foi posteriormente reconhecida por Portugal em 1974, passando Portugal a reconhecer que Goa fazia formalmente parte do Estado Indiano. Chegada ao **Hotel Vivanta by Taj Panjum 5***. Jantar e alojamento.

5º Dia – 21 Agosto (Sex.) – GOA

Pequeno-almoço no hotel. Durante a manhã, continuação das visitas do dia anterior. Goa é um território totalmente distinto do resto do país. Uma região única e muito diferente, cuja realidade actual foi construída com base na cultura portuguesa que se fundiu graciosamente com a cultura local. Aqui encontramos paisagens serenas, praias ensolaradas, monumentos históricos, um clima agradável, a sua própria gastronomia e, acima de tudo, pessoas muito hospitaleiras. **Almoço** no hotel e tarde livre para desfrutar das instalações do hotel. À noite, saída para **jantar especial de Fado em Goa**. Regresso ao **Hotel Vivanta by Taj Panjum 5*** e alojamento.

6º Dia – 22 Agosto (Sáb.) – GOA / AURANGABAD

Pequeno-almoço no hotel. Transporte para o aeroporto de Goa e embarque no voo com destino a Aurangabad (horário previsto, sujeito a alteração: 12h55/15h10). Chegada e visita ao **Mausoléu Mughal Bibi Ka Maqbara**, conhecido como o "Mini Taj Mahal", construído no século XVII e localizado no centro de Aurangabad. Jantar e alojamento no **Hotel Welcomhotel Rama International 5***.

7º Dia – 23 Agosto (Dom.) – AURANGABAD

Após o pequeno-almoço no hotel, saída para visita de dia inteiro às **Grutas de Ajanta** (102 km +- 2h30 de distância). As Grutas de Ajanta sobreviveram centenas de anos nas colinas Sahyadri para contar a história de um passado rico e glorioso de 200 a.C. a 650 d.C. Situadas no estado de Maharashtra, as **Grutas de Ajanta** são um dos mais extraordinários conjuntos de arte budista do mundo, classificadas como
(cont.)



7º Dia – 23 Agosto (Dom.) – AURANGABAD (cont.)

Património Mundial da UNESCO. Escavadas na rocha entre o **século II a.C. e o século VI d.C.**, estas 30 grutas formam um impressionante complexo monástico escavado numa encosta em forma de ferradura sobre o rio Waghora. As grutas de Ajanta são particularmente célebres pelas suas **pinturas murais**, consideradas das mais antigas e bem preservadas da Ásia, representando episódios da vida de Buda, histórias das suas vidas anteriores (Jataka) e cenas do quotidiano da corte, comércio e sociedade da época. Ajanta não é apenas um monumento religioso, é um testemunho vivo da Índia antiga, revelando a evolução do pensamento budista, o intercâmbio cultural ao longo das rotas comerciais e o elevado nível artístico da civilização indiana clássica.

Almoço em restaurante local. Regresso ao hotel ao final da tarde. **Jantar** e alojamento no **Hotel Welcomhotel Rama International 5***.

8º Dia – 24 Agosto (Seg.) – AURANGABAD / BOMBAIM

Pequeno-almoço no hotel e manhã livre para repouso (check-out até às 12h00). Dado que estamos a meio da viagem, será seguramente apreciado este tempo de repouso para recuperar energias para a restante viagem. **Almoço** no hotel.

Após o almoço, **visita às Grutas de Ellora** (32 km +- 1 hora de distância). As grutas de Ellora são o melhor exemplo de templos em cavernas. Estas 34 grutas têm interiores intrincados e fachadas ornamentais. Esculpidos entre os anos 350 e 700 d.C., os templos e mosteiros de rocha representam três religiões – hinduísmo, budismo e jainismo. Existem 34 grutas, das quais 12 são budistas, 17 hindus e 5 jainistas. No final da visita, continuação para o aeroporto e partida do voo para Bombaim (horário previsto, sujeito a alteração: 20h55/22h05).

Chegada ao aeroporto de Bombaim e transporte para o **Hotel Iconiqa 5***, próximo do aeroporto. **Jantar** e alojamento.

9º Dia – 25 Agosto (Ter.) – BOMBAIM / DIU

Pequeno-almoço e transporte para o aeroporto, para embarque no voo com destino a Diu via Ahmedabad (horários previstos, sujeitos a alteração: 08h55/10h15 + 11h15/12h30).

Almoço e instalação no **Hotel Taj Fort House 5***.

Durante a tarde, faremos um descontraído passeio até à **Praia de Nagao**, situada numa baía perto de Diu. Regresso ao hotel. **Jantar** e alojamento.



10º Dia – 26 Agosto (Qua.) – DIU

Muito cedo, começaremos por **visitar a aldeia piscatória de Vanakbara**. A parte mais ocidental de Diu parece ainda mais tranquila do que a oriental, e a aldeia de Vanakbara orgulha-se de um porto pesqueiro infinitamente encantador, perto de uma zona florestal e de uma plantação de cocos, com um forte e a Igreja de Nossa Senhora da Piedade. Regresso ao hotel para o pequeno-almoço.

Após o pequeno-almoço, partida para a **visita de dia inteiro à cidade de Diu**. Visitaremos a **Igreja de São Paulo**, também conhecida como Igreja de Nossa Senhora da Conceição, projectada e planeada pelos portugueses entre 1601 e 1606, com uma fachada de estilo barroco, e que se diz ser a igreja mais antiga conhecida do mundo com influência portuguesa e uma das mais importantes e notáveis igrejas da Ásia e da arquitectura cristã fora da Europa. **Almoço**. Continuaremos a nossa visita com o **Museu da Igreja de São Tomé**, construída em 1598 pelo Bispo D. Aleixo Menezes como a igreja principal de Diu. Quando perdeu a sua importância como igreja principal, teve vários usos, como orfanato, lar de idosos, museu e até esquadra de polícia. Desde Outubro de 1992, está novamente aberto ao público, agora como museu arqueológico. Visitaremos também o **Forte de Diu**, uma majestosa estrutura situada na ilha de Diu, construída pelos portugueses entre 1535 e 1536 e considerada pelos estudiosos da arquitectura militar como a estrutura militar mais importante e mais bem fortificada erguida pelos portugueses na Índia. Por esta razão, foi classificado em 2009 como uma das sete maravilhas de origem portuguesa no mundo. Ao entrar no espaço, ficamos verdadeiramente impressionados com a imponência desta antiga construção em pedra, a qual nos transporta para uma era passada de grandes construtores e arquitectos.

Jantar e alojamento no **Hotel Taj Fort House 5***.

11º Dia – 27 Agosto (Qui.) – DIU / BOMBAIM

Pequeno-almoço no hotel. Tempo livre para descanso ou explorar um pouco mais de Diu livremente.

Almoço cedo no hotel e transporte para o aeroporto para voo com destino a Bombaim (horário previsto, sujeito a alterações: 15h00/18h45). À chegada ao aeroporto de Bombaim, transporte para o hotel. **Jantar** e alojamento no **Hotel Iconiqa 5***.

12º Dia – 28 Agosto (Sex.) – BOMBAIM / DAMÃO

Após um pequeno-almoço cedo no hotel, partida para **Damão** (200 Kms / +- 5 horas), um antigo território português localizado na costa do Mar Árabe, a norte de Bombaim. É um local exótico abençoado com sol, areia e mar. Um enclave português durante quatro séculos e meio, até ao fim do domínio colonial em 1961, Damão era um território altamente cobiçado por príncipes e potentados, governadores indígenas e potências estrangeiras. À chegada a Damão, **almoço** no **Hotel Gold Beach Resort 3*sup**.

(cont.)



12º Dia – 28 Agosto (Sex.) – BOMBAIM / DAMÃO (cont.)

Após o almoço, faremos uma visita guiada pela cidade, incluindo o **Forte de Moti Daman** (Grande Daman) – o enorme forte construído em 1559 rodeando a cidade e na qual residiam um grande número de nobres portugueses e suas famílias. No interior do forte, encontramos a **Igreja do Santíssimo Nome de Jesus**, uma igreja do século XVII dedicada ao Bom Jesus e um dos lugares sagrados mais impressionantes de Damão. Outra igreja localizada dentro do Forte é a **Igreja de Nossa Senhora dos Remédios**, construída em 1607 pelo capitão de Portugal da época, e cujo altar-mor está esculpido e dourado com gravuras do século XVII. Visitaremos também o **Palácio do Governador de Damão**, famoso pelas suas escadas barrocas e lustres extravagantes, que também se encontra na área do Forte Moti Daman. **Jantar** e alojamento no hotel.

13º Dia – 29 Agosto (Sáb.) – DAMÃO / BOMBAIM

Pequeno-almoço no hotel. Durante a manhã, visitaremos o Forte de Nani Duman, também conhecido como Forte de São Jerónimo, com a sua Igreja de Nossa Senhora do Mar e faremos um passeio em riquexós tradicionais (tuk-tuks) que nos levarão à praia de Jampore. **Almoço** e partida de regresso a Bombaim (200 km / +- 5 horas). **Jantar** e alojamento no **Hotel Trident Nariman Point 5***.

14º Dia – 30 Agosto (Dom.) – BOMBAIM

Depois do pequeno-almoço no hotel, visitaremos a **Porta da Índia**. A Porta da Índia é o marco de Bombaim, que, antes do advento das viagens aéreas, era a única porta de entrada para a Índia. Foi construída para comemorar a visita do Rei Jorge V e da Rainha Maria à Índia em 1911.

Depois, seremos levados para um passeio a pé pela Área do Forte. Embora (fisicamente) não exista Forte além do percurso deste recinto, veremos uma variedade impressionante de marcos históricos e edifícios construídos em diferentes estilos arquitectónicos. Também visitaremos o **Mercado Crawford**, o qual foi nomeado em homenagem ao comissário municipal da cidade, Arthur Crawford.

(cont.)



14º Dia – 30 Agosto (Dom.) – BOMBAIM (cont.)

Construído em estilo gótico normando, proporciona uma elegante experiência de compras numa área coberta que domina o horizonte com a sua torre do relógio e campanário, com espaços cavernosos no interior, onde se podem comprar frutas, legumes e carne sob um único tecto.

Almoço em restaurante local. Após o almoço, continuaremos com a **visita turística à cidade de Bombaim**, sendo a próxima paragem para visita ao **Museu do Príncipe de Gales** – arquitectura gótica e moura na impressionante confluência de estilos que ficou conhecida como Indo-Sarracénica. Depois, seremos conduzidos pela Marine Drive, junto ao mar - Front Boulevard. Continuação da visita até **Mani Bhawan (Memorial Gandhi)**, a casa onde o Pai da Nação ficou nas suas primeiras visitas à cidade. Durante o percurso, seremos conduzidos até aos **Ghats de Dhobi** (uma enorme lavandaria ao ar livre), classificados como **Património Mundial da Humanidade pela UNESCO** desde 2012. Neste dia visitaremos ainda a **Estação Vitória**, classificada como **Património Mundial da Humanidade pela UNESCO** desde 2004, bem como os **Jardins de Malabar ou Jardins Suspensos**, de onde se poderá obter uma fantástica vista panorâmica sobre a cidade. **Jantar** e alojamento no hotel.

15º Dia – 31 Agosto (Seg.) – BOMBAIM / DUBAI / LISBOA

Pequeno-almoço no hotel. Em hora a informar localmente, transporte para o aeroporto. Formalidades de embarque e **partida às 10h15** em voo Emirates Airlines com destino a Lisboa (escala no Dubai das 11h45 às 14h25). **Chegada às 19h40** ao Aeroporto Internacional de Lisboa.

FIM DA VIAGEM

Preço por pessoa, em quarto duplo:

Associados: 3.990€

Não Associados: 4.050€

1º Acompanhante/Filhos/Estudantes*: 3.990€

(*enviar comprovativo)

Suplemento de quarto individual: 850€

APH Associação
de Professores
de História

Envie a sua inscrição para a APH até ao dia 30 de março de 2026

Pagamento – 10 mensalidades

No ato de inscrição: 399€

9x399€ (cálculo feito para associado em quarto duplo), aos dias 30 de cada mês, de abril de 2026 a 30 de dezembro de 2026



Serviços incluídos:

Passagem aérea Lisboa / Dubai / Cochim + Bombaim / Dubai / Lisboa em voos regulares **Emirates Airlines**, em classe económica com direito ao transporte de 1 peça de bagagem até 30kgs por pessoa; Taxas de segurança, aeroporto e combustível (aprox. 96€ à data de 23/02/2026, valor a reconfirmar à data de emissão); Voos internos Cochim / Goa / Aurangabad / Bombaim / Ahmedabad / Diu / Ahmedabad / Bombaim, em classe económica com direito ao transporte de 1 peça de bagagem até 15Kgs por pessoa; Assistência e transporte dos aeroportos aos hotéis e vice-versa; Alojamento nos **hotéis 5* (3*sup. em Damão)** mencionados ou similares, incluindo o pequeno-almoço diário; **Pensão Completa** durante todo o circuito (excepto horários coincidentes com voos), no total de **25 refeições** conforme mencionadas no programa, incluindo um **jantar com fados em Goa**; **Visitas** de acordo com o itinerário, acompanhadas por guia local em espanhol ou português, **incluindo entradas** em todos os monumentos visitados no interior; **Passeio em rickshaw/tuk-tuk** em Damão; **Experiência Royal Onam** em Tripunithura; Autocarro de turismo com ar condicionado durante todo o circuito; **Seguro de viagem Especial Seleções OASIStravel MIP 60.000€**, abrangendo os habituais **seguros de assistência, cancelamento e interrupção de viagem** (ver apólice, nomeadamente as exclusões); **Guia OASIStravel durante toda a viagem** de/até Lisboa; **Bolsa OASIStravel** com documentação de viagem e **livro de viagem** com informações detalhadas sobre a viagem e o destino; Taxas hoteleiras, de turismo, serviço e IVA, à taxa em vigor à data de 23/02/2026; **Gratificações** a guias locais e motoristas; **Visto de entrada na Índia** (no valor de 25€ à data de 23/02/2026).

Serviços não incluídos:

Quaisquer serviços que não se encontrem devidamente mencionados no presente programa e extras efectuados durante a estadia, tais como bebidas nas refeições, gratificações, telefonemas, lavagem de roupa etc.

Documentos necessários (para cidadãos de nacionalidade portuguesa):

Passaporte válido pelo período mínimo de 6 meses após a data da viagem. **Envio de fotocópia legível** juntamente com a inscrição; **Visto de entrada na Índia** (valor incluído no programa).

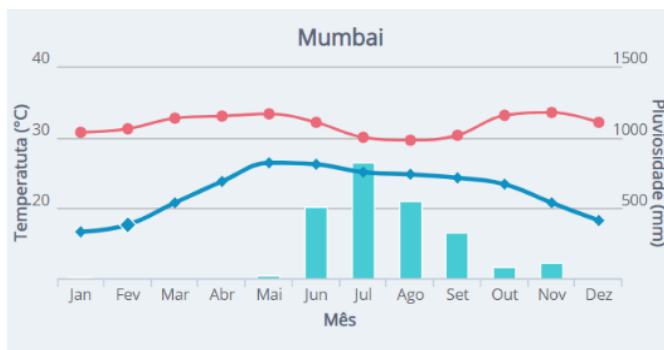
NOTAS: Lugares sujeitos a disponibilidade à data da reserva. Os valores acima apresentados poderão sofrer eventuais alterações em caso de significativas oscilações cambiais e/ou de custos de combustível e/ou eventuais taxas adicionais. Os horários dos voos estão sujeitos a alteração por parte das companhias aéreas, tal como as visitas e os seus horários poderão ser ajustados em caso de necessidade e os hotéis substituídos por outros da mesma categoria. O seguro de viagem acima mencionado só estará activo após o/a passageiro/a entregar à OASIStravel a respectiva Ficha de Seguro devidamente preenchida e assinada. Preços válidos para **mínimo de 20 participantes** e com base no câmbio do Banco de Portugal à data de elaboração do programa.



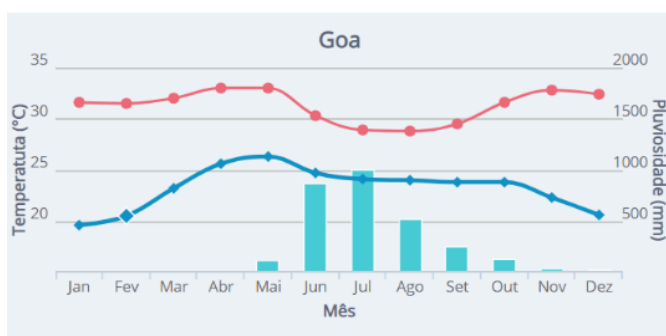
Condições de cancelamento: de 30 de Março até 16 Abril'26: sem custos de cancelamento; de 17 Abril'26 a 16 Junho'26: 25% do valor da viagem; de 17 Junho'26 a 16 Julho'26: 75% do valor da viagem; a partir de 17 Julho'26 ou não comparência à data de partida: 100% do valor da viagem. A estes valores serão acrescidos os custos de pagamento com cartão de crédito, caso tenha sido essa a forma de pagamento.

MÉDIAS de TEMPERATURAS e PLUVIOSIDADES nos ÚLTIMOS 30 ANOS:

Fonte: www.worldweather.wmo



Mês	Média da temperatura mínima diária (°C)	Média da temperatura máxima diária (°C)	Média do total da precipitação (mm)
Jan	16.7	30.7	15.1
Fev	17.7	31.2	1.0
Mar	20.8	32.7	0.1
Abr	23.8	33.0	0.5
Mai	26.4	33.3	20.6
Jun	26.2	32.1	504.2
Jul	25.1	30.0	819.4
Ago	24.8	29.6	546.8
Set	24.3	30.3	325.2
Out	23.4	33.1	81.1
Nov	20.8	33.5	113.2
Dez	18.3	32.1	4.1



Mês	Média da temperatura mínima diária (°C)	Média da temperatura máxima diária (°C)	Média do total da precipitação (mm)	Média do número de dias com chuva
Jan	19.6	31.6	0.2	0.0
Fev	20.5	31.5	0.1	0.0
Mar	23.2	32.0	1.2	0.1
Abr	25.6	33.0	11.8	0.8
Mai	26.3	33.0	112.7	4.2
Jun	24.7	30.3	868.2	21.9
Jul	24.1	28.9	994.8	27.2
Ago	24.0	28.8	518.7	13.3
Set	23.8	29.5	251.9	13.5
Out	23.8	31.6	124.8	6.2
Nov	22.3	32.8	30.9	2.5
Dez	20.6	32.4	16.7	0.4

Nota: Sendo Agosto uma época de monções na Índia, as actividades aquáticas estão desaconselhadas, bem como poderão estar proibidas as actividades na praia.